Talentos herdados e talentos conquistados.

fevereiro, 2011

Quem acompanha os textos do Visão Institucional observará que temas como estes serão recorrentes nos informativos: o quanto podemos aproveitar melhor nosso potencial, o quanto podemos trabalhar com nossos alunos para que aproveitem melhor seu potencial individual. Neste primeiro informativo de 2011 optei por retomar esses temas, haja vista que estamos no início do ano letivo e temos todo o tempo necessário para repensar práticas e desenvolver trabalhos inovadores com os alunos.

Este texto, particularmente, foi inspirado no livro Mindset – The New Psychology of Success, da Profa. Carol Dweck, psicóloga e professora da Universidade de Stanford. Dweck possui importantes contribuições na pesquisa sobre inteligência e desenvolvimento de capacidades e habilidades.

No livro citado, Dweck defende que, no que diz respeito a aprendizado e desenvolvimento de habilidades, as pessoas podem ser classificadas de acordo com uma crença individual de como ocorre esse processo. Grosso modo, existiriam dois grandes grupos, aqueles que acreditam que seu sucesso é baseado em capacidades inatas e talentos herdados e aqueles que acreditam que suas conquistas estão relacionadas a trabalho e aprendizado. A autora denomina essa postura de crença do crescimento, segundo a qual não é possível prever os limites das conquistas de qualquer pessoa, desde que ela se dedique integralmente a superar suas dificuldades, ou seja, o desempenho atual não seria um indicativo do potencial individual, desde que a pessoa, seja ela um aluno, um profissional, um professor, realmente se esforce para progredir.

Dweck enfatiza como pessoas com crenças diferentes encaram os contratempos. Sua pesquisa mostra que alunos e profissionais – ela trabalha bastante com empresários e executivos – com a mentalidade fixa veem o fracasso como uma negação de suas habilidades básicas. Em outras palavras, um aluno de mentalidade fixa que não foi bem em um exame tende a acreditar que é um fracasso. Um empresário que pensa da mesma forma, por ter tido um problema mais sério na empresa, pode concluir que não está à altura daquele tipo de desafio. Por outro lado, existem pessoas que imbuídas da mentalidade do crescimento enxergam eventuais fracassos como alertas que indicam áreas onde precisam se desenvolver, e isso é fundamental. Como acreditam que a inteligência e as habilidades podem ser desenvolvidas por meio de um esforço bem direcionado, superam suas dificuldades e conquistam um desempenho excelente ou, para fazer uma ligação com falas internas nossas, tornam-se Brilhantes.

Confesso que, ao ler esta obra, fiquei muito satisfeito ao perceber a forte aderência entre os argumentos da Profa. Dweck e a conceituação que fizemos dos 3 D´s da Brilhância: Disciplina, Dedicação e Disposição. Os exemplos de conquista da autora apontam para essas três básicas. Em diversas passagens da obra são feitas menções diretas à importância fundamental da Disposição, ou seja, da forma como era encarada uma determinada dificuldade. Pessoas com a mentalidade fixa tendiam a se retrair, muitas vezes para evitar o fracasso, ao passo

que pessoas com a mentalidade de crescimento declaravam, e demonstravam por meio de seus hábitos de estudo ou de trabalho, gostar de desafios. Trabalhavam ou estudavam com cada vez mais afinco até vencer as dificuldades.

Finalmente, ainda sobre a disputa entre habilidades inatas e desenvolvidas, pergunta a autora: "Qual é a fronteira entre habilidade e mentalidade? Mozart já nasceu Mozart ou se tornou Mozart pelo fato de treinar até suas mãos se deformarem? [...] A verdade é que só porque algumas pessoas conseguem superar uma dificuldade com pouco, ou nenhum treinamento, não significa que outros não possam atingir o mesmo desempenho, ou até melhor, com treinamento e mentalidade adequados".

Os últimos números do Visão foram todos centrados na importância de trabalhar a superação de limites com os alunos, além de em nós mesmos. Estamos cada vez mais convencidos de que a adoção de uma postura de superação e a compreensão de como a mentalidade influi sobre o comportamento e na vida das pessoas são fundamentais para o sucesso individual dos nossos alunos.

Que 2011 seja realmente um ano de superação; que cada um de vocês, meus colegas e amigos, seja esse agente de superação nas salas de aula e também em suas vidas. Que cada um de vocês, nossas alunas e alunos, tenham metas que considerem difíceis. Deem duro para atingi-las, aprendam muito no caminho e se superem. Daqui a 11 meses, mesmo se não tiverem conquistado tudo aquilo a que se propuseram, verão que este ano terá valido a pena.

Muito obrigado e até nosso próximo encontro.

Alexandre Gracioso
Diretor Acadêmico
ESPM